

# ONG instadas a trabalhar na protecção da mulher e criança

*Notícias, Nacional, 19.07.2021, Pág. 06, Ed. n.º 31.354*

A GOVERNADORA da província de Manica, Francisca Tomás, encorajou as organizações não-governamentais (ONG) que trabalham nas áreas de género e protecção da criança a continuarem a dar o seu contributo, procurando reduzir casos de uniões prematuras e violência baseada no género nas comunidades.

Francisca Tomás falava recentemente num encontro com as ONG que operam nesta província, com objectivo de se inteirar do trabalho que têm estado a desenvolver em prol das crianças.

A chefe do Conselho Executivo Provincial de Manica referiu que as organizações devem trabalhar em parceria com o Governo, na promoção de iniciativas que visam emponderar a rapariga e protegê-la contra a violência baseada no género.

Segundo Tomás, a protecção da criança e da pessoa idosa são outros aspectos que preocupam o seu executivo, daí que as ONG são exortadas a darem o seu contributo e a prestarem atenção especial a estas áreas.

“As nossas crianças têm sido vítimas de violência se-

xual e doméstica e nós sabemos que as ONG estão a capacitar activistas que têm sensibilizado as comunidades a abandonarem estes males. Isto é bom, pois, estão a apoiar o Governo”, afirmou.

Francisca Tomás apelou às ONG a incluírem nas suas actividades a capacitação dos líderes comunitários em matérias de prevenção da violência baseada no género e de casamentos prematuros.

Com esta actividade, a governadora pretende que os líderes sejam capazes de moldar a consciência das suas comunidades, sabendo que as

populações põem em prática toda orientação dos líderes comunitários.

“A capacitação dos líderes é muito importante. Vai revolucionar as comunidades em vários aspectos, desde a protecção do idoso, da criança, das raparigas e das mulheres em geral, contribuindo assim no combate à violência doméstica”, frisou.

Os distritos de Machaze, Mossurize, Manica e Chimoio, são apontados como sendo os que apresentam o maior número de casos de violência baseada no género naquela parcela do país.